



1º Escalão

(1º ciclo de escolaridade)

3º lugar

Poema: *Ter amizades*

Pseudónimo: Dinis Barros

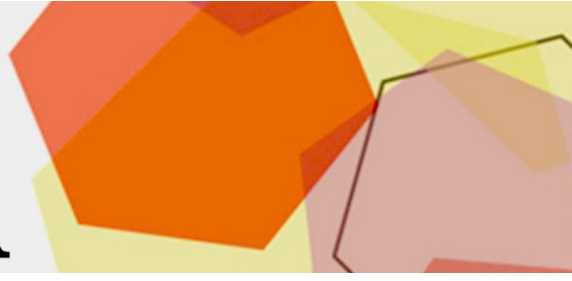
Autoria: Frederico Sepúlveda

Ter amizades é ter amigos,
aqueles que nos fazem sorrir.

Sentirmo-nos felizes,
nunca chorar e apenas sorrir.

Ajudar os amigos,
conversar até cansar,
passear bem juntinhos,
olhar para o céu e para o mar.

CONCURSO DE POESIA



2º lugar

Poema: *Rimar*

Pseudónimo: Gabriel Almeida

Autoria: Simão Lança

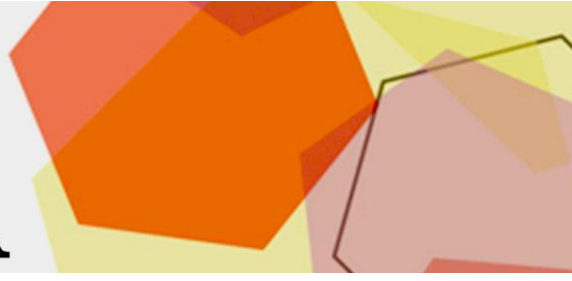
As rimas são palavras
que vêm à cabeça rapidamente.

As palavras têm asas
e fazem a gente voar.

Não é preciso ser esperto
para saber rimar,
Nem ser sabichão,
para saber versar.

As rimas são engraçadas
são versos a saltitar
podem construir histórias
se as soubermos inventar.

CONCURSO DE POESIA



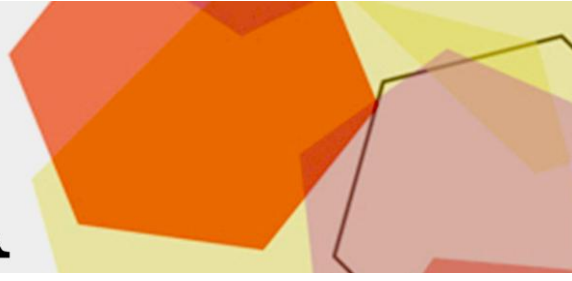
1º lugar

Poema: *Ser criador*

Pseudónimo: João Liberal

Autoria: Afonso Viegas

Quero ser criador
Criar um pássaro como um condor.
Quero ser um criador
criar histórias sem ter dor.
Quero criar um mundo novo
descobrir coisas maravilhosas
e desaparecer sem ter dor.



2º Escalão

(2º ciclo de escolaridade)

3º lugar

Poema: *A Vida*

Pseudónimo: Joaquina

Autoria: Helena Damas

A vida é muito mais bela
quando se sabe perder,
se pensas que o mundo é perfeito
é porque não sabes viver.

Se tu és infeliz,
pensa e ouve a razão,
não vás por maus caminhos
f futuro está nas tuas mãos.

Trabalha e trabalha,
trabalha no duro.
Não penses no passado,
mas ouve o futuro.

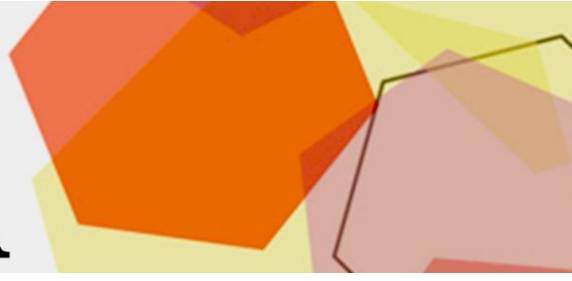
CONCURSO DE POESIA

A vida não é difícil
é um simples jogo,
se tens que seguir as regras
não te queimes no fogo.

Cada um é como é,
isso não se pode mudar,
desde que esteja bem,
coisas boas há que encontrar.

Aproveita tudo ao máximo
Sem olhares para trás
Se te esforçares
Vais ver que és capaz.

CONCURSO DE POESIA



2º lugar

Poema: *A magia*

Pseudónimo: Lolipop

Autoria: Margarida Barqueta

Quem não acredita na Magia
Não deve ter coração
Pois a Magia é verdadeira
Quer queiras, quer não.

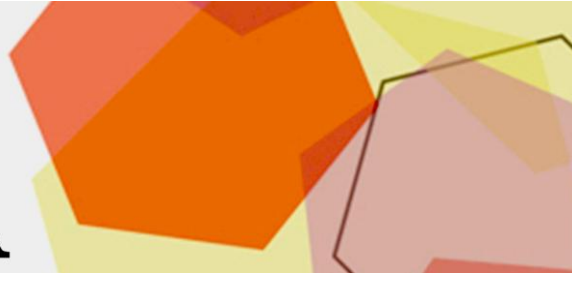
A Magia existe
e eu posso provar
porque ela uma vez
já me fez voar.

A Magia é
uma coisa sem explicação
porque está algures
no nosso coração.

Eu também não acreditava,
mas com o que me aconteceu,
agora ou no futuro
tens de ser como eu.

Não sei se foi um sonho
se foi realidade
mas o que sei agora
é que a Magia é de verdade.

CONCURSO DE POESIA



1º lugar

Poema: *A magia dos livros*

Pseudónimo: Livros e Rabiscos

Autoria: Madalena Emídio

Um dia estava a passear
e encontrei um livro no chão
estava tão estragado que
quase me partiu o coração.

Peguei nele
e limpei-o,
mas não tinha a certeza
de onde veio.

Então sentei-me
E comecei a ler
E nem queria acreditar
No que estava a ver.

Era tão maravilhosa
aquela história
e até fiquei orgulhosa
de o ter apanhado.

Esta é
a tão conhecida
magia dos livros.



3º Escalão

(3º ciclo de escolaridade)

3º lugar

Poema: *A poesia é*

Pseudónimo: Alan Pedro

Autoria: Jorge Parrança

A poesia é
como respirar,
é escrever,
como inspirar e expirar.

É como jogar à bola,
é usar chuteiras,
como escrever tardes inteiras,
e tão fácil como usar caneleiras.

É contar coisas a rimar,
é tão bom que me faz chorar,
é como os peixes que vêm à rede,
é beber água para matar a sede.

É como ser quem faz
e quem é feito.
É ser capaz
e não ser perfeito.

CONCURSO DE POESIA

É como ter namorada
e não aproveitar,
é como ficar sentado
e só olhar.

É como ver o pôr – do – sol
e uma flor desabrochar
a ver um jogo de futebol
e ao mesmo tempo chorar.

É como ter um pássaro na mão
e ver dois a voar,
é sentir a poesia
e tentá-la usar.

CONCURSO DE POESIA



2º lugar

Poema: *Amigos mais uma razão de viver*

Pseudónimo: Frederica Nascimento

Autoria: Carolina Lino

Amigo é...

Ter um amigo é ter um irmão de outra família,
sendo amado de outra maneira,
um amigo é como se fosse um diário vivo,
em que podemos guardar os nossos segredos,
nossos medos, nossas alegrias, sonhos...
todos os sentimentos.

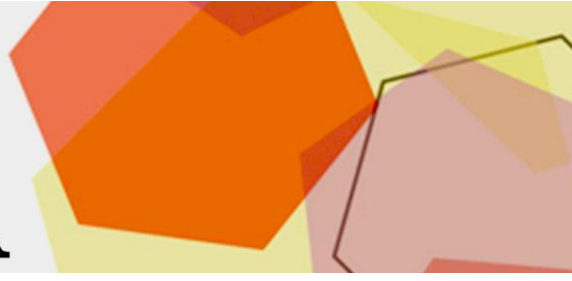
Todos nós temos amigos,
um dos melhores presentes,
que Deus nos pode dar.

Amigo é aquele que está sempre connosco,
Sempre em todos os momentos,
Ajudar sempre que se precisa.

Ter um amigo também é preciso ter paciência,
porque todo o amigo é chato,
mas um amigo é aquele que nos acompanha
na nossa vida e nas maiores maluqueiras.

Amigo não precisa estar sempre a “seguir-nos”,
Mas às vezes os verdadeiros amigos
São os que estão a quilómetros de distância,
Mas a amizade continua a mesma.

CONCURSO DE POESIA



Amigo de verdade não é aquele que sente inveja,
mas sim o que sente orgulho!

Por isso devias agradecer ao teu amigo
por tudo o que fez por ti.

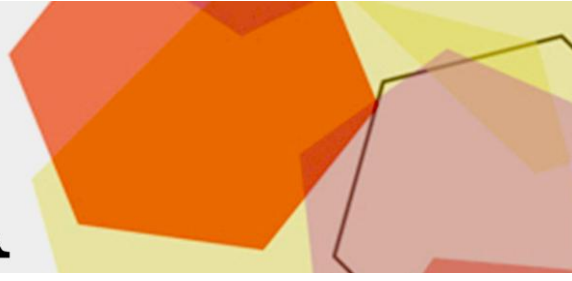
Melhores amigos não se escolhe pela cor da pele,
pela cor do cabelo, pela altura, ou até mesmo pelo peso,
mas sim pelo brilho nos olhos
e pelo sorriso que nos é oferecido.

Errar é humano, todos nós erramos
e gostamos de ser perdoados,
mas para isso também devemos,
perdoar aos outros.

Muitos de nós perdemos amigos,
Por zangas sem sentido,
Amizades que poderiam durar.

Por isso ama, brinca, discute, perdoa,
Mas, principalmente, agradece
aos teus amigos,
por tudo o que fizeram por ti.

CONCURSO DE POESIA



1º lugar

Poema: *o meu lugar*

Pseudónimo: K. Larica

Autoria: Francisca Carvalhal

Eu tenho um lugar...
Um lugar secreto
onde só eu tenho a chave
para entrar.
O meu refúgio quando há tempestade
na casinha dentro de mim
que também só eu tenho a chave.
Lá... entro com os pés e saio com asas!
Nesse lugar consigo ver o mundo!
Os meus segredos, palavras e pensamentos
estão todos guardadinhos
em caixas e prateleiras.
Mas com tanta virtude...tenho medo que se gaste...
Podem as palavras, segredos e pensamentos
ser matreiros e escaparem....
E se alguém os encontrar?
O que será feito deles?
Irão os pensamentos esquecerem...
As palavras fugirem
E os segredos desbocarem?

4º Escalão
(secundário)

3º lugar

Poema: *Passado*

Pseudónimo: Guerreira

Autoria: Cristina Piçarra

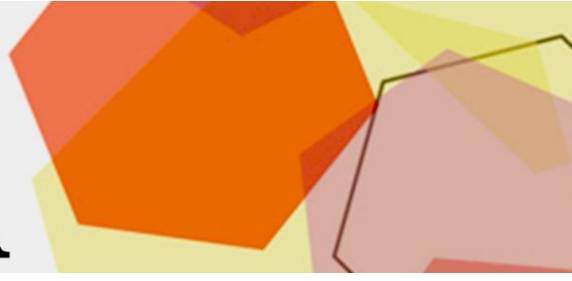
Passado, porque tem que existir esta palavra?
Porque nos faz sofrer tanto e nos vem ao pensamento assim do nada?
Porque tem tanto poder o Passado sobre nós?
E porque é que, por vezes, nos faz sentir tão sós?
A sua ambivalência faz-nos desistir de tudo,
mas ao mesmo tempo, dá-nos força para continuar...
continuar a amar, brincar, sorrir, pedir perdão, chorar...

Passado, porque sentimos medo de que voltes um dia?
Pois, seria a minha maior cruz, se tivesse que viver o mesmo sofrimento
por mais um dia.
Sofrimento que superei e que ainda supero e não quero mais desespero no
olhar que amo,
pois é nele que me agarro e é mais um amparo para a minha felicidade.

Passado, porque é que seguimos em frente, mas tu teimas em estar sempre
presente?
Porque vens à memória, inesperadamente, de quem mais te teme?
E só quem geme por dor sabe o que mudaste em mim.

Passado, vim pedir-te, não por mim, mas sim por quem sofre por ti:
“torna-os fortes como me tornaste a mim!”

CONCURSO DE POESIA



2º lugar

Poema: *Lutar e nunca desistir*

Pseudónimo: Bando dos 3

Autoria: Joana Lucas

Correr atrás de um sonho
e nunca desistir,
sem nunca olhar para trás
sabemos que vamos conseguir!

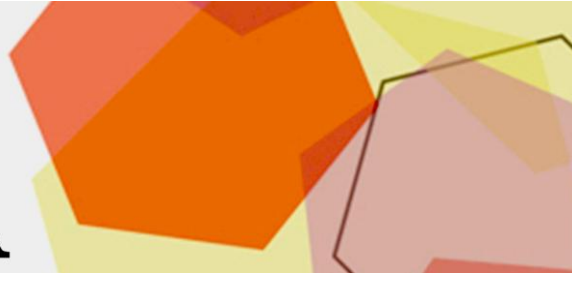
Temos de ser nós a querer,
porque senão não vamos investir,
temos de ser nós a ver,
a maneira de como teremos de agir!

Foco e concentração
é o essencial!
Quando se tem paixão,
nunca nada vai correr mal!

Não basta dizer que queremos,
quando no fundo não fazemos para concretizar,
também não basta dizer que podemos,
se não estivermos dispostos a lutar!

O Futuro queremos alcançar,
em frente devemos caminhar,
não basta só sonhar,
mas sim por ele lutar!

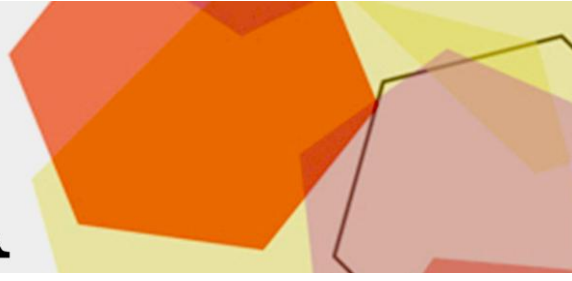
CONCURSO DE POESIA



Partilhar o nosso sonho,
toda a gente é capaz,
mas a inveja é tanta,
que é impossível ter paz!

A vida mete-nos obstáculos,
mas não são postos ao acaso,
sabemos que vamos conseguir superá-los,
sem que precisemos de um prazo!

CONCURSO DE POESIA



1º lugar

Poema: *Palavras selvagens*

Pseudónimo: Criador

Autoria: Miguel Horta

É difícil escrever uma palavra selvagem,
Não é fácil domar um conjunto de frases...
Com toda a coragem,
Vou colocando palavras no papel,
Uma de cada vez, com ritmo, cadenciadas...
O lápis a suar sobre o papel...
E lá vem, tímida, a primeira letra,
Mais tarde organizo a frase
E com um ar perverso lá nasce um verso,
Nada me faz parar...
Ups! E para estragar lá vem uma palavra
Que não faz meu coração vibrar!
E aí, risco, apago e volto a escrever,
E volto a riscar, destruindo o verso
Que fez meu coração gritar!
Volto ao início, abro a janela e olho o mar,
Sinto a brisa, o ar...
E sento-me de novo...
Pego no lápis e lá vem uma onda de inspiração...
e com a minha destreza começo a compor,
palavra sobre palavra, um verso após outro!
Com a minha memória converso:
“olha ,acabei de criar um verso!”
E lá vem mais um e outro
E no final um poema nasce!
Do que se é capaz:
De um rebanho de palavras selvagens
Um poema se faz!

CONCURSO DE POESIA

5º Escalão

(+ de 18 anos)

3º lugar

Poema: *Negra velha*

Pseudónimo: Lunático

Autoria: Evandro Luis Mezdri

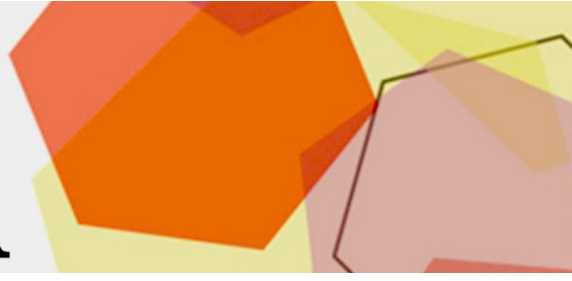
Rugas delineando a impiedosa velhice
Olhos parados adoecidos pelo áspero vento
Alvos e negros cabelos mesclando a meiguice
Dos longos anos de constante tormento

Pernas definhadas e cambaleantes
Mãos vertidas de sangue pisado
Enobrecida senhora em vestimentas humilhantes
Riso pranteado, desdentado, amarelado

Lenço amarrado à testa suada
Lavadeira enxaguando a frieza do austero doutor
Zombada em verso e prosa pela prole alourada
Pilotando o fogão de lenha em obscuro resplendor

Negra velha, velho destino concebido
Corpo e alma violentados pela chibata que exala
Um pútrido eflúvio em dilúvio ensandecido
Jorrando a morte na pouca vida da abandonada senzala.

CONCURSO DE POESIA



2º lugar

Poema: Paradoxos

Pseudónimo: Alice Vitorino

Autoria: Maria Terezinha da Silva

Em meu corpo vive um poeta, um poeta sonhador,
que diz que sabe amar, me faz rir, me faz chorar;
um poeta ensandecido, confuso, sem juízo, derrotado, destemido;
um poeta amargurado, triste, melancólico, sensível, calado.

Em meu corpo vive um poeta, um poeta preguiçoso,
desonesto, orgulhoso, prepotente, mentiroso;
um poeta sensual, indecente, irresponsável, indigno, imoral;
um poeta marginal, vagabundo, misterioso, carente, cara de pau.

Em meu corpo vive um poeta, um poeta enamorado,
démodé, atrapalhado, escandaloso, encantado;
um poeta engraçado, confuso, assanhado, ridículo, desajeitado.

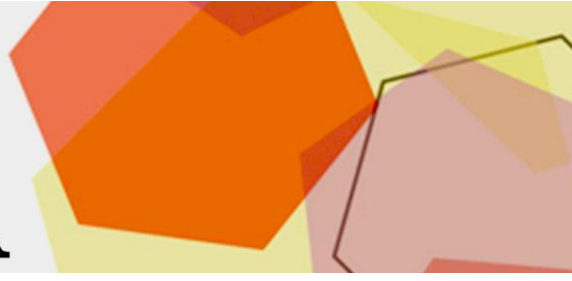
Em meu corpo vive um poeta que muitas vezes eu quis matar;
em meu corpo vive um poeta que muitas vezes eu quis amar.

Um poeta que não escreve, que adora me iludir só pra me fazer
sorrir.

Alucina-me em dor e me faz morrer de amor.

...

CONCURSO DE POESIA



1º lugar

Poema: *Luta Romântica*

Pseudónimo: Rita D`Almeida

Autoria: Tiago Carvalho

Os teus pés pela areia
o teu sorriso, a tua maneira
o paraíso num olhar de sereia
uma pele que me incendeia
beijos imorais
Prometes-me a lua cheia
e até mais
em jeito de brincadeira

Impossível rejeitar, resistir
Sabe tão bem desistir
Saborear a brisa aproveito
no teu corpo perfeito
Nele me deixo desfeito
como uma árvore quebrada
um brinquedo na estrada.

Mas cedo sou expelido
ao quotidiano devolvido
dias, noites sem sentido
e volto a cair novamente
de alma, corpo e mente
no lugar dessa praia vazia
no regaço do teu peito
nesse abraço perfeito
de amor e fantasia

concurso DE
POESIA

